



ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Mirella Vidal Pinto¹; Larissa Rolim Borges-Paluch².

¹Mestranda em Desenvolvimento regional e Meio Ambiente (FAMAM), mirellavidalpinto@hotmail.com; ²Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), FAMAM, larissapaluch@gmail.com

A expressão Incontinência Urinária é utilizada para denominar a perda involuntária e inconsciente de urina através da uretra intacta, a qualquer esforço, sem que haja a contração da musculatura lisa da bexiga, sendo uma condição frequente na população feminina. Essa patologia é um problema comum que pode afetar mulheres de todas as idades e as principais consequências relacionadas à saúde física, destacam-se: a insuficiência renal, infecção do trato urinário, sepse, aumento do risco de quedas e fraturas, maceração da pele e formação de feridas, fator higiênico além da interferência na vida sexual, nas tarefas domésticas e no trabalho. Essas implicações causam desconforto, constrangimento, perda da autoconfiança e interferem negativamente na qualidade de vida de muitas mulheres, além de representar um grave problema de saúde pública. Este estudo terá como objetivo geral analisar a qualidade de vida de mulheres com incontinência urinária, a fim de identificar os principais agravos a esta população. E, como objetivos específicos identificar os possíveis fatores associados à incontinência urinária que impactam na qualidade de vida das mulheres; Descrever como se apresentam os domínios físico, psicológico, social e meio ambiente referentes a qualidade de vida global; Elaborar um plano de cuidados para o atendimento de mulheres com incontinência urinária nas Estratégias de Saúde da Família de municípios do recôncavo baiano. A pesquisa terá caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa. Os participantes do estudo serão mulheres pacientes de unidades de saúde de municípios do recôncavo baiano, com realização de coleta de dados obtidos através da aplicação de dois formulários, um sobre aspectos específicos da incontinência urinária (King's Health Questionnaire – KHQ) e outro relacionado à qualidade de vida (World Health Organization Quality of Life Brief – WHOQOL-Bref) com questões objetivas. A análise estatística será realizada no software SPSS versão 22.0 sendo calculado o índice de confiabilidade de Cronbach, as médias aritméticas e o desvio padrão. Espera-se com esse estudo gerar reflexões sobre a formulação de políticas públicas de saúde para mulheres incontinentes e permitir sugerir intervenções, colaborando com a melhora da qualidade de vida dessas pessoas e minimizando esses problemas em âmbito regional.

Palavras-chave: Incontinência Urinária. Qualidade de Vida. Saúde Pública.